

Ano Letivo  
**2020**

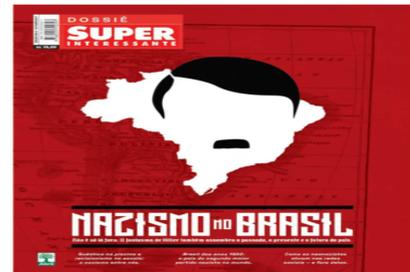
Plano de Ações

**ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS**

Local		
<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAÇADOR</b>		
Ano/Turma	Data de Realização das Atividades	Carga Horária
<b>7º ANO</b>	<b>14/05 a 20/05</b>	<b>5 AULAS</b>
Componente Curricular Central:	Componente (s) Curricular (es) Participante (s):	Professor (es):
Língua Portuguesa		Ana Paula da Silva Pereira Dayane da Silva Queiroz Martins Nalgis de Fátima Wagner Edilene Kutcher da Silva
Tema Genérico do Plano de Aula: <b>Utilização de recursos linguísticos e gramaticais em reportagens.</b>		
Competências gerais / específicas a serem desenvolvidas neste plano (da Área ou Componente Curricular)		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura;</li> <li>• Análise linguística;</li> <li>• Produção textual.</li> </ul>		
Objetos de Conhecimento		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo estrutural;</li> <li>• Conhecimento prévio e aprofundamento do assunto com pesquisas de campo, entrevistas, estatísticas, etc;</li> <li>• Pesquisa, elaboração, edição, revisão e publicação do texto;</li> </ul>		
Habilidades a serem desenvolvidas nesta aula (Códigos e Habilidades da Base Municipal de Caçador)		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>(EF69LP03)</b> Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.</li> <li>• <b>(EF69LP08)</b> Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.</li> <li>• <b>(EF07LP02)</b> Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re) elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.</li> <li>• <b>(EF67LP14)</b> Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</li> <li>• <b>(EF67LP32)</b> Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.</li> </ul>		
Materiais, tecnologias e recursos utilizados.		
Computador, celular ou outro dispositivo de acesso à internet; Caderno, caneta, lápis, borracha.		

Aplicação/Fixação:

## REPORTAGEM



Observe:

**Leia com muita atenção e em seguida copie em seu caderno:**

A REPORTAGEM apresenta informações mais aprofundadas sobre fatos que interessam ao público a quem se destina o jornal e a revista. Traz opiniões e diferentes pontos de vista, estabelece ligações entre o fato principal e fatos paralelos, por meio de citações, trechos de entrevistas com as pessoas envolvidas no assunto, tabelas, mapas, boxes informativos, dados estatísticos, fotografias, etc.

É fundamental ouvir todas as versões de um fato para que a verdade apurada não seja apenas a verdade que se pensa que é e sim a verdade que se demonstra e tanto que possível se comprove. Agora, o salto da notícia para a reportagem se dá no momento em que é preciso ir além da notificação, em que a notícia deixa de ser sinônimo de nota e se situa no detalhamento, no questionamento de causa e efeito, na interpretação e no impacto adquirindo uma nova dimensão narrativa e ética. A reportagem ocupa tanto de informações, quanto do comentário. Exemplos na TV: Globo Reporter, Fantástico, Profissão Reporter, Conexão Repórter, SBT Repórter, Repórter Record.

Estrutura da reportagem:

- Título (manchete) – Apresenta-se através de frases curtas e objetivas, com letras maiores para chamar a atenção do leitor;
- Subtítulo – Complementa a informação da manchete, despertando ainda mais o interesse do leitor;
- Líde – Oferece um resumo da reportagem a ser tratada respondendo perguntas como: O Que? Quem? Quando? Como? Onde? Por quê?
- Corpo da reportagem: Desenvolvimento do assunto com uma apresentação mais detalhada.

Tipos de reportagem: A reportagem pode ser expositiva (fatos apresentados de forma simples e objetiva); interpretativa (acontecimentos estabelecem conexões e assim apresentam-se comentários sobre eles); opinativa (os fatos são apresentados, mas também se evidencia a opinião do autor).

Para que a informação seja a mais objetiva e completa possível, o jornalista precisa fazer uma investigação exaustiva, coletar dados e testemunhos para enriquecer seu texto. Na reportagem ocorre a integração de formas discursivas, tais como: a descrição, a entrevista e a narração.

**Atividade 1:** Leia a Reportagem com muita atenção: **(APENAS LEITURA)**

## Coronavírus pode causar sintomas neurológicos em alguns pacientes

A causa ainda não é certa, mas alguns casos têm sintomas como desorientação, tonturas, derrames e até inflamação severa no cérebro.

Por Bruno Carbinatto  
access\_time30 abr 2020, 17h58

(Trifonov\_Evgeniy/Getty Images)



À medida que a pandemia avança e entendemos os detalhes do novo coronavírus, mais sintomas são adicionados para a lista da doença. Sabemos, por exemplo, que

alguns sintomas menos conhecidos podem ser de Covid-19, como diarreia e perda de paladar e olfato. Já reportamos aqui na SUPER também que há pacientes que desenvolvem sintomas cardíacos devido ao vírus. E, agora, médicos de todo o mundo estão começando a relatar que alguns pacientes podem desenvolver sintomas neurológicos durante a infecção.

Ainda não está claro exatamente qual o mecanismo usado pelo novo coronavírus para afetar o cérebro, nem o quão comum isto é – muitas pesquisas publicadas até agora são “estudos de caso”, que analisam a doença em um único paciente ao invés de grupos mais abrangentes.

Um destes artigos descreve o caso de um homem de 74 anos que foi diagnosticado com Covid-19 no começo de março, nos Estados Unidos. Além dos sintomas clássicos da doença, ele também apresentava alguns incomuns: perdeu repentinamente a capacidade de falar e seu corpo tinha espasmos que lembravam uma convulsão. Os médicos identificaram encefalopatia no paciente – condição em que o cérebro tem sua função normal alterada por algum fator: uma infecção viral ou bacteriana, por exemplo.

Outro caso intrigante foi de uma mulher que apresentou confusão mental e foi piorando ao longo dos dias, perdendo a capacidade de resposta. Seus exames mostravam que partes do seu cérebro estavam inflamadas, e algumas células chegaram a morrer. Ela foi diagnosticada com encefalopatia necrotizante aguda, um quadro de inflamação no cérebro raro e grave que pode ser causado por infecções virais, como pelo vírus da gripe (*Influenza*).

Também já foram identificados pacientes que desenvolveram Síndrome de Guillain-Barré, um transtorno neurológico em que o sistema imunológico ataca células nervosas por engano, afetando a movimentação do corpo e podendo causar até paralisia. E outros relatos em diversos países, como China, Itália, França, Estados Unidos e Alemanha, mostram casos de confusão mental, derrames, tontura, fortes dores de cabeça, convulsões e desorientação em alguns pacientes. Mas são relatos dispersos e ainda faltam pesquisas definitivas que nos ajudem a entender melhor o cenário.

Alguns poucos estudos já analisaram esses sintomas em um grupo maior de pacientes. Um deles, que acompanhou 214 pacientes em Wuhan, na China, relatou que 78 deles apresentou algum tipo de sintoma neurológico – o que equivale a 36% do total. O grupo também notou que esse tipo de sintoma apareceu mais comumente em quem tinha sintomas respiratórios mais severos da doença, como dificuldade em respirar sem aparelhos, e também em quem era mais velho e possuía doenças pré-existentes.

Outro estudo, dessa vez na França, estimou que, entre os casos mais severos da doença, entre 46% a 84% dos pacientes desenvolvem algum tipo de sintoma neurológico. Em mais uma pesquisa, que analisou 113 casos fatais de Covid-19 em pacientes chineses, mostrou que 22% desenvolveu algum sintoma do tipo. E já foram descritos alguns poucos casos de pacientes infectados com coronavírus que não apresentaram nenhum sintoma clássico – como tosse e febre –, mas tiveram apenas sintomas neurológicos.

Vale lembrar, porém, que a maioria dos pacientes não parece apresentar sintomas neurológicos

graves, principalmente em casos leves – nestes, uma dor de cabeça geralmente é o mais próximo disso que deve aparecer. Além disso, o que causa mais problemas, e o que geralmente causa a morte, são os danos ao sistema respiratório.

Ainda não se sabe por que esses sintomas neurológicos aparecem. Uma hipótese é de que o responsável seja o próprio sistema imunológico da pessoa – a Covid-19 ativa uma resposta imunológica muito forte, que visa acabar com o vírus, mas pode acabar atacando várias células saudáveis por engano no processo e causar mais mal do que bem. Sabe-se que isso acontece nos tecidos pulmonares, e há a possibilidade disso acontecer nas células do cérebro também, o que explicaria os variados sintomas neurológicos.

Há quem defenda também que o próprio vírus possa atacar o cérebro por si só. Não é nenhuma novidade de que o SARS-CoV-2 se aloja principalmente no sistema respiratório – nariz, boca, traqueia, faringe e pulmões, por exemplo – mas, em casos raros, ele pode se aventurar por outros tecidos, como no sistema digestivo (por isso a diarreia acontece em alguns pacientes). Uma teoria é que o vírus seja levado por células do sangue ao cérebro e lá comece a causar estrago.

É apenas uma hipótese, mas não seria o primeiro vírus a fazer isso. Os coronavírus causadores da MERS e da SARS, bem como o HCoV-OC43 (um outro coronavírus que causa resfriados leves em humanos), já foram observados infectando células do cérebro em casos raros. E mesmo outros vírus respiratórios, como o próprio vírus da gripe, podem fazer o mesmo. Por sorte, isso acontece muito raramente. Mas como a Covid-19 está se espalhando rapidamente e infectando milhões ao redor do mundo, é possível que esse tipo de sintoma seja cada vez mais observado.

**Agora vamos treinar um pouco, ver se você aprendeu! Para isso, você terá que citar dados da reportagem. Vamos lá? Então complete: (FAZER NO CADERNO)**

- a) Manchete=\_\_\_\_\_
- b) Lide =\_\_\_\_\_
- c) Subtítulo=\_\_\_\_\_

## Atividade 2

Leia a reportagem, retirada do site: <https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/pais-estudo-filhos-quarentena/>

Para ler na íntegra, clique no link.

Pais e responsáveis, uni-vos: como apoiar o estudo dos filhos durante a quarentena  
Por REDAÇÃO PÁTIO 20 de março de 2020 O avanço do novo coronavírus (Covid-19) obrigou escolas da rede pública e privada a suspenderem aulas em praticamente todo o Brasil. Isso significa que pode chegar a 47,8 milhões o número de crianças e jovens longe das instituições de Ensino Infantil, Fundamental e Médio – e por tempo indeterminado. Além das escolas, um sem número de empresas suspendeu atividades ou permitiu que colaboradores trabalhassem de casa – muitos pela primeira vez. Esses profissionais terão que se adaptar ao home office e simultaneamente conciliar a supervisão dos filhos. É um tempo de aprendizagem para todos. Parte das instituições já estão adaptando os conteúdos para plataformas de ensino a distância. Professores e tutores buscarão acompanhar o processo de aprendizagem on-line, caberá muito mais aos pais, durante a quarentena, auxiliarem os estudos dos filhos.

**(Copiar e responder no caderno)**

Para o segundo desafio, vamos analisar a reportagem lida e responder a algumas perguntas em nosso caderno:

1. Qual o título da reportagem?
2. Qual a data de publicação?
3. Qual o suporte da publicação (meio que foi publicada a reportagem)?
4. Qual o assunto da reportagem?
5. Resuma a informação principal da reportagem lida:
6. Para escrever uma reportagem, os jornalistas costumam entrevistar pessoas relacionadas de alguma forma ao assunto tratado no texto. Qual o trecho de entrevista foi reproduzido no corpo da

reportagem?

7. Para finalizar esse desafio, estudo da reportagem lida, vamos ampliar nosso vocabulário. Quais palavras no texto eram desconhecidas para você? Procure o significado delas no dicionário e escreva no seu caderno.

### Atividade 3

#### PAUTA DA REPORTAGEM

Roteiro: I. Leia outras reportagens, temas variados, para se inspirar;

II. O assunto da sua reportagem será CORONAVÍRUS;

III. Pesquise sobre esse assunto; para isso encontre fontes confiáveis;

IV. Elabore possíveis perguntas e que tipo de informação precisa colher;

V. Selecione possíveis nomes para as entrevistas;

VI. Separe imagens ou fotos que possam vir a ser utilizadas na sua reportagem;

VII. Colete informações sobre o Covid-19 em nossos meios de comunicação locais online, faça entrevistas com seus familiares e amigos **(sem sair de casa)** e escreva uma reportagem em seu caderno sobre a pandemia em nosso município.

#### ➤ Síntese / Avaliação

A avaliação será realizada através da apresentação das atividades não presenciais apresentadas no caderno assim que retornarem às aulas presenciais.

#### ➤ Registro de frequência

A frequência será validada após apresentação das atividades e conferência de retirada de material para estudo.

#### ➤ Referencial das capas:

Jornal Folha de São Paulo: <https://br.pinterest.com/pin/441141725978260426/>

Nova Escola: <https://novaescola.org.br/conteudo/8949/edicao-279>

Superinteressante: <https://super.abril.com.br/superarquivo/380-a/>

Flash: <https://capasdeimprensa.blogs.sapo.pt/3683.html>

Jornal Estado de Minas: <https://www.em.com.br/app/noticia/capa-do-dia/2018/10/16/noticia-capa-do-dia,997475/confira-a-capa-do-jornal-estado-de-minas-do-dia-16-10-2018.shtml>

Sites de notícias: <https://top10mais.org/sites-de-noticias/>

Outros Referenciais:

<https://super.abril.com.br/saude/coronavirus-pode-causar-sintomas-neurologicos-em-alguns-pacientes/> (Acesso em 03/05/2020)

[https://conquistaguia.com.br/wp-content/uploads/2020/04/CQT\\_EF1\\_5A\\_DB\\_DIA1\\_3sem-1.pdf](https://conquistaguia.com.br/wp-content/uploads/2020/04/CQT_EF1_5A_DB_DIA1_3sem-1.pdf)  
(Acesso em 04/05/2020)

<https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/pais-estudo-filhos-quarentena/> (Acesso em 04/05/2020)